



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES

PROJETO IDEARTHE



DEPARTAMENTO DE ARTES

O Departamento de Artes (DEA) foi criado em 1978, com o nome de Departamento de Educação Artística, tendo como Chefe o Prof. Emmanuel Coelho Maciel e como Reitor, Prof. José Camilo da Silveira Filho. O curso de Música de curta duração foi transformado na Licenciatura Plena em Educação Artística, com Habilitação em Música, e ampliado em seguida, para as habilitações em Artes Plásticas, Desenho e Artes Cênicas, gerando a necessidade de criação do Departamento. Ligado ao Centro de Ciências da Educação (CCE) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), o DEA abriga hoje o Curso de Licenciatura em Artes Visuais, tendo como Chefe, o Prof. Dr. Odailton Aragão Aguiar e como Subchefe, a Profa. MSc. Lúcia de Fátima de Araújo e Silva Couto. Possui 13 professores efetivos, 2 professores substitutos e 1 técnico administrativo.

As atividades desenvolvidas pelos discentes atendem ao princípio indissociável desta IES - ensino-pesquisa-extensão -, possuindo atualmente, 3 núcleos de estudos e 1 projeto de pesquisa, além de várias ações de extensão, dentre elas, o IDEARTHE - Projeto de Pinturas Murais.



PROJETO IDEARTHE

O IDEARTHE foi um projeto de extensão desenvolvido sob a coordenação do Prof. Dr. Odailton Aragão Aguiar e da Profa. MSc. Núbia Canejo, com o objetivo de promover a criação de pinturas murais em ambientes externos das salas do Departamento de Artes, de forma a criar uma identidade visual nos espaços do DEA, oportunizar experimentações de processos criativos aos discentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais, possibilitar aproximações entre os artistas e os discentes; estabelecer conexões entre a UFPI e a comunidade teresinense.

Ao todo, foram produzidos treze murais em tamanho, estética e temas variados, através de ações colaborativas que possibilitaram experiências artísticas compartilhadas entre artistas, professores e discentes da Licenciatura em Artes Visuais.

Essas produções artísticas ampliam o circuito cultural da Universidade, ao permitirem fruição estética democrática e acessível a todos que circulam pelos espaços do DEA/CCE, contribuindo para sua valorização e para o fortalecer os laços de pertencimento. Este momento representa uma dupla homenagem: aos artistas que nos honraram e nos presentearam com as pinturas murais; e, ao Departamento de Artes, que completa, neste ano, o seu 45º aniversário.



Eulália Pessoa

"Carrega consigo as marcas e reminiscências de seu passado. Sua pintura é repleta de significados próprios e pessoais. Nas tentativas de reimaginar o desconhecido, num exercício constante de memória afetiva, a sua série "Mulheres" estabelece um caráter definitivo em seu processo criativo. Principalmente a tentativa de resgate das lembranças da figura materna, seu rosto, seus gestos, sua vivência, os quais não conheceu, por transcender enquanto ainda ambas muito novas, como também todo um universo de referências à sua volta, se apresenta, acrescenta e invade suas telas.

Sua habitual e urgente entrega apaixonada a faz produzir quase que incessantemente, pintando duas, três, quatro telas ao mesmo tempo, como se tentasse recuperar algo perdido, ou como se o tempo lhe fosse escasso. A exploração cada vez mais minuciosa dos elementos, temas e aspectos de sua obra, ganham, na maioria das vezes, uma continuidade, uma sequência. E com isso, o passado revive. E se faz presente no mundo real da artista.

Após 18 anos de carreira, Eulália Pessoa produz com uma única e inabalável certeza: pinta porque ali ela se encontra e com isso lhe é permitido a expressão de todos os seus sentimentos. O compartilhamento de suas experiências em forma de mostra se torna uma prioridade apenas quando essa carga de emoções, mesmo que momentaneamente, foi transposta para as telas. Só aí que chega o momento certo das outras pessoas entrarem um pouco mais na vida, nas cores e nas experiências dela."

"Na verdade meu pintar é o meu trabalho, carregado de minha vivência e emoções. Como artista, penso que isso ajude a outras pessoas com suas próprias vidas, trazendo sensações boas. Tenho essa vontade e esse espírito, que é desejar constantemente que a vida das pessoas seja carregada de felicidade."

Foto: Manoel Soares



Exposições

- 2004 Exposição Coletiva Instituto Camillo Filho Teresina- PI
Exposição coletiva dos trabalhos dos alunos do Instituto Camillo Filho, realizada no Espaço Cultural Viva Arte.
- 2005 Exposição Coletiva Instituto Camillo Filho Teresina - PI
Exposição coletiva dos trabalhos dos alunos do Instituto Camillo Filho, realizada na Casa da Cultura.
- 2005 Exposição Salão Municipal de Artes Plásticas Teresina - PI
Exposição e participação do concurso do Salão municipal de Artes Plásticas realizada na Casa da Cultura.
- 2006 Exposição Coletiva Instituto Camillo Filho - Teresina- PI
Exposição coletiva dos trabalhos dos alunos do Instituto Camillo Filho, realizada no SESC Teresina.
- 2006 Exposição Coletiva "Construção - Novos Artistas Reunidos" - Teresina - PI Exposição coletiva de grupo de novos Artistas, realizada na Casa da Cultura de Teresina.
- 2007 Exposição Individual "Caminhos" - Teresina - PI Exposição Individual no Espaço Saúde Teresina Shopping
- 2007 Exposição no **XII CIAB - Circuito Internacional de Arte Brasileira; Áustria** (Bregenz, de 20 a 26 de maio de 2007), na **China** (Pequim, de 28 de maio a 06 de junho de 2007}, na **Tailândia** (Bangkok, de 08 a 17 de Junho de 2007) e com encerramento em 21 de julho de 2007, no MASP em **São Paulo**
- 2007 Exposição Coletiva no Espaço Cultural São Francisco "Todas as Cores de Teresina" - Teresina - PI
- 2007 Exposição Coletiva no Espaço Cultural São Francisco "Desenhos sobre Fundo Vermelho" - Teresina - PI
- 2008 Exposição Coletiva "Artes de Março" - Teresina Shopping- Teresina - PI
- 2013 Exposição Individual "Mulher de Fases" - Rest. Coco Bambu Teresina- PI
- 2013 Exposição no XVIII CIAB - Circuito Internacional de Arte Brasileira;
Tunísia (Túnis, de 6 a 13 de setembro, **Clube Culturel TaharHaddad**), **Itália** (Roma, de 16 a 22 de setembro, **Trittico Art Museum**)e **República Dominicana** (Santo Domingo, de 26 de setembro a 5 de outubro, **Museo Dei Hombre Dominicano**)
- 2015 - Exposição Individual "Definitiva" - Terrasse - Teresina -PI
- 2019 - Exposição Coletiva "Estação das Artes Camille Flammarion" - Teresina- PI
- 2019 - Exposição Coletiva "Arte e Mulher" - ART LAB - São Paulo - SP
- 2021 - Exposição Coletiva "Artes de Março" - Teresina Shopping- Teresina - PI

Foto: Manoel Soares



Foto: Manoel Soares



Eulália Pessoa



Foto: Manoel Soares

Eulália Pessoa. Mulher com lata d'água.
Acrílica sobre tela. 80 x 120 cm



Evaldo Oliveira

Evaldo Oliveira, natural de Teresina- PI- Brasil, é atualmente professor da Universidade Federal do Piauí-UFPI, foi chefe do DEA- Departamento de Artes Visuais, coordenou os cursos de Artes Visuais e Música pelo PARFOR- UFPI- Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, atuou como professor em instituições de Ensino Fundamental, Médio e Superior, tanto em instituições públicas como privadas, dentre as quais: UFPI- Universidade Federal do Piauí, UESPI-Universidade Estadual do Piauí, ICF-Instituto Camillo Filho, Aespi, Fapi, etc. Integrou o corpo docente de diversos cursos: Belas Artes, Artes Visuais, Turismo, Saúde Mental, Arquitetura e Urbanismo e outros, em Teresina e outros municípios. Membro do coletivo UAPPI- União dos Artistas Plásticos do Piauí. Especialista em: Gerontologia Social (Ufpi) e História da Arte e Arquitetura (ICF). Participou de várias exposições tanto individuais como coletivas em Teresina, no estado do Piauí, fora do estado e do país, depois vieram várias exposições e salões com premiações.



Exposições

Exposições e salões com premiações:

Exposição individual intitulada "EVALDO OLIVEIRA", em Teresina, galeria do Teatro 4 de Setembro, em 1988.

Exposição Coletiva Caixa Econômica Federal de Artistas Piauienses – 1989;

Exposição no Painel de Contemporânea de Brasília representando o Piauí (Nordeste II)-1994;

Exposição no II SALAO DE ARTES PLASTICAS DE TERESINA, FCMC-GANHOU MENÇÃO HONROSA COM A OBRA " Á TRES" – 1995.

Exposição no III SALAO DE ARTES PLASTICAS DE TERESINA, FCMC – 1996.

Exposição no V SALAO DE ARTES PLASTICAS DE TERESINA, FCMC – 1998

Exposição no VII SALAO DE ARTES PLASTICAS DE TERESINA, FCMC – 1999.

Exposição " EXPERIMENTUS" PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO RIVERSIDE – 1999.

Exposição no XIII SALAO DE ARTES PLASTICAS DE TERESINA, FCMC – 2006.

Exposição- ART PIAUI-International ART EXPO NEW YORK-Show Art Piaui From Brazil-2007;

Exposição no XV SALAO DE ARTES PLASTICAS DE TERESINA, FCMC – 2008

Exposições nos Salões do Município de Teresina II, V, VI, VII, X, XIII, XIX, desde 1996 (com premiações).



Exposições

Exposição no XVIII SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE TERESINA, FCMC- 2011

Exposição no XIX SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE TERESINA, PRÊMIO NA CATEGORIA PINTURA COM A OBRA CONTORÇÃO I- FCMC – 2012.

Exposição Arte Erótica Saliências II-2012;

Exposição na Biblioteca Central Carlos Castelo Branco-UFPI- “Evaldo Oliveira- CORPO HÍBRIDO DIGITAL), 2014;

Exposição- BASTA CELEBRAR-SIENA Galeria-2015;

Exposição-PROPOSITURAS-PROPOSITORES-no I ENFORUFPI; 2015

Exposição LINHAS, Ateliê JOSEFINA GONÇALVES-2016;

EXPOSIÇÃO ARTE E VINHO-NA GALERIA MONTMARTRE EM 2017.

EXPOSIÇÃO “O CORPO COMO DESENCADEADOR DA EXPRESSÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA”- COLEGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF-UFPI-2017

Exposições coletivas GALLO CHEFF em 2018;

Exposição INDIVIDUAL CORPO pela MONTMARTRE Galeria em 2018;

EXPOSIÇÃO “ FORMAS E AFETOS” PELO COLETIVO UAPPI-UNIAO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS D PIAUI-2018.

EXPOSIÇÃO NO XII Congresso de Medicina Espírita-MEDNESP, em Teresina, PI de 19 a 22 de junho de 2019- Estação das Artes; 2019.

EXPOSIÇÃO RESPLANDSCENTE- RESTAURANTE SERAPHIM, PELA MONTMARTRE EM 2018.

Fonte: imagem internet



Exposições

Exposição PORANDUBA pela Terra SIENA galeria em 2019;
 Exposição ARRAMARES pela MONTMARTRE Galeria em 2019;
 Exposição ANJOS DA TERRA- Museu do Piauí- Casa de Odilon Nunes em 2019;
 Exposição CONEXÕES II no VERTIGO GASTROBAR em 2019;
 Exposição AMÁLGAMA no Café Espaço D em 2019;
 Exposição NORDESTINIDADE pela UAPPI- União dos Artistas Plásticos do Piauí no SESC em 2019.
 Exposição NATAL COM ARTE pela UAPPI- União dos Artistas Plásticos do Piauí no Teresina Shopping em 2019.
 EXPOSIÇÃO ' JANEIRO BRANCO'- pela MONTMARTRE Galeria na RECEITA FEDERAL em Teresina-Pi. 2019
 EXPOSIÇÃO ' ORTO ' NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – PI EM 2019 PELA MONTMARTRE. 2019
 EXPOSIÇÃO "Atemporal"- Galeria Terra Siena em 2020.
 EXPOSIÇÃO COLETIVA (ON LINE)- "PARIS COMUNE 150" Cover Art Exhibition em PARIS na FRANÇA PELA TRICONTINENTAL, thetriconental.org em 2021.
 EXPOSIÇÃO ON LINE Let Cuba Live Exhibition, (thetricontinental.org) , 80 artistas e 19 países. 26 de julho de 2021.

Fonte: imagem internet



Exposições

EXPOSIÇÃO NA GALERIA La Chimèra Art Gallery com uma obra (pintura) selecionada e concorre ao Prêmio de Arte/Art Prize em 2021

Exposição on line Entre os meses de junho e julho, artistas de diversos países do mundo se dedicaram a produzir seus trabalhos para a Exposição de Cartazes "Esperançar, 100 anos de Paulo Freire". Organizada pelo Instituto Tricontinental de Pesquisa Social.

Exposição VIVÊNCIAS pela UAPPI União dos Artistas Plásticos do Piauí de 23/11 a 23/12 de 2021 no SESC CULTURAL, Teresina Piauí.

Exposição na 1ª BIENAL INTERNACIONAL HECLECTIK ART-GLASSem Braga – Portugal. Maio de 2022.

Exposição no IV Salão de Humor on LINE (SHO) de Pindamonhangaba SP, 2022 com o tema ALDIR BLANC.



Evaldo Oliveira

Jota A

Jota A, nasceu em Coelho Neto (MA), é cartunista, jornalista-ilustrador, artista plástico, designer gráfico e xilógrafo. Graduado em Educação Artística pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 2014. Criador do Salão Medplan de Humor e cartunista do Jornal O Dia desde 1988.

É um dos chargistas mais premiados em salões de humor e artes plásticas no Brasil, Turquia e Portugal. Possui 170 prêmios em salões de humor e 3 em concurso de artes plásticas. Iniciou nas artes gráficas em 1987 publicando desenhos em fanzines de Belo Horizonte, São Luiz e São Paulo. Fez durante 3 anos charges para o site www.acessepiaui.com.br.

Colaborou ainda com os jornais carioca O Pasquim21, Jornal do Brasil e os piauienses Correio Corisco e A Voz de Teresina, além das revistas Presença, Revestrés e Cadernos de Teresina. Publica diariamente uma charge no jornal O Dia.

Criou, juntamente com outros cartunistas do Piauí, uma página dominical de humor chamada Folha da Mãe Joana, que circulou aos domingos no O Dia durante três anos com cartuns, charges e textos de humor.

Participou do projeto MSP+50, Maurício de Sousa por mais 50 artistas, desenhando o Chico Bento.

É curador do Salão de Caricaturas do Teresina Shopping há 3 anos e do Salão de Humor Medplan/Humana Saúde há 12 anos.

Foto: Núbia Canejo



Jota A

Colabora com charges para o Greenpeace Brasil. Participou do programa Feito em Casa, da TV Cidade Verde (SBT), com o Garatuja do Jota A. Fez durante 12 meses textos para tirinhas da cerveja BERRIÓ.

Lançou em 1997 o livro de cartuns Humor Todo o Dia, em 2005 Cara e Coroa, em 2012 Traço e Riso, em 2020 As Premiadas do Jota A, Tirinhas do Jota A, em 2021 100 Eco cartuns e As Premiadas do Jota A: charge, cartum, caricaturas.

Ministra palestras e cursos de desenho de humor em escolas universidades e faculdades. É membro do Nugrappi- Núcleo de gravura e pesquisa do Piauí e vice-presidente da UAPPI- União dos artistas plásticos do Piauí.

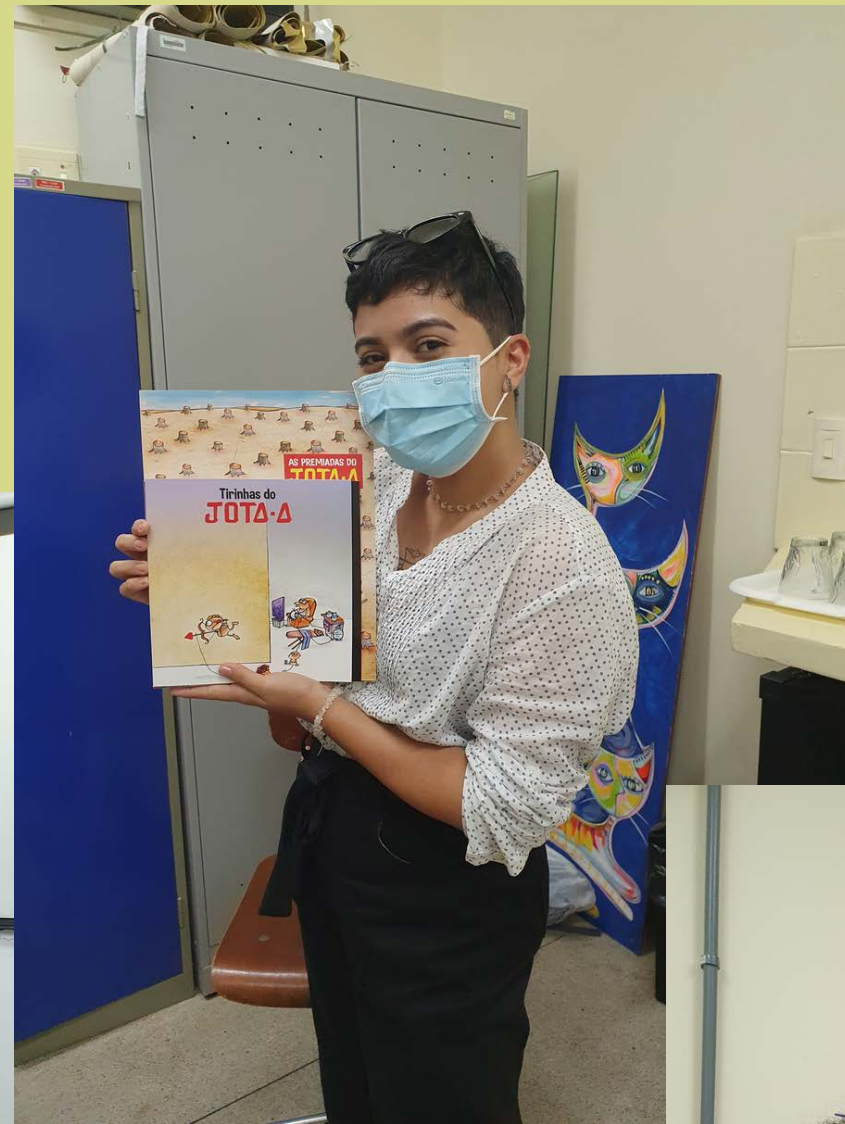
Participa do canal de vídeo no You tube chamado P.Q.P.: Papo, quadrinhos e participações. Faz memes e animações 2D.





Jota A





Jota A





Ribamar Júnior

Professor de arte, psicólogo, escritor, artista plástico, mestre em educação e palestrante. A temática trabalhada com imagens que nos levam à xilogravura, à literatura de cordel e à nordestinidade, a primeira fonte de inspiração em nossas criações, independentemente, da influência euro-americana ser tão forte em nossa cultura.

Fonte: imagem internet



Ribamar Júnior



William Júnior

Nascido em Teresina Piauí no dia 30 de outubro de 1972, tendo como mãe, técnico em contabilidade, e pai, militar do exército, teve infância e adolescência com visitas a museus, exposições de arte, bibliotecas, cinemas, teatros, resultando na criação de um universo particular. Observador, a atenção voltada na construção, desconstrução e reconstrução nas obras de artistas que eram de seu círculo de conhecimento. E aos 21 anos, já técnico em contabilidade, pegou tela, pincéis e tintas, experimentou. Com a obra participou do Salão de Artes Plásticas de Teresina, não chegou a ganhar, mas foi selecionado para a exposição, recebendo o título de menção honrosa. No ano seguinte, 1994, tentou novamente no Salão e conseguiu o primeiro lugar, com a obra Sacramento. Participou de coletivas com artistas piauienses em Teresina, exposições no consulado da Espanha em Brasília, Belém PA, Salvador BA. Em 2006 apresentou a obra Dama de Matos, no referido Salão de Artes Plásticas de Teresina, novamente ganhando o primeiro lugar. O prêmio foi uma mostra em Nova York. Em 2010, ingressou na UFPI, no curso de Licenciatura em Artes Visuais. O Trabalho de Conclusão de Curso, foi uma artografia, incluindo uma mostra de seus trabalhos, na biblioteca da universidade. Atualmente, é professor na rede pública e privada



William Júnior



PROJETO IDEARTHE



William Júnior



Williams Ibiapina





Williams Ibiapina

Williams Pereira Ibiapina (Maguim), 36 anos, residente em Teresina, começou a trabalhar com artes a parti dos 14 anos fazendo painel para cenário, depois foi trabalhar fazendo painéis e pintura de carros alegórico da antiga escola de samba Eskindô de Teresina. Depois foi se aperfeiçoando em pintura aerógrafa, xilogravura, grafite, pinturas orgânicas, reprodução de artes contemporâneas, restauração de monumento, e alguns tipos de esculturas (isopor, papelão, dentre outros).

Vive de sua arte, não possui um estilo específico. E em 2019 começou a cursar artes visuais na UFPI em busca de aperfeiçoamento e aprendizagem sobre o mundo das artes. Hoje se encontra no 7º período do curso. Está em exposição com alguns trabalhos no arte de março do Teresina Shopping.

@maguimartess

Foto: Núbia Canejo



Williams Ibiapina





Williams Ibiapina





Nonato Oliveira

CENAS DE FEIRA

A fome e a esperança do sertanejo em dias melhores, são a inspiração para a mais recente coleção do artista plástico piauiense Nonato Oliveira, "Cenas de Feira". Nonato continua retratando temas como a seca, a fome, a cultura popular, a religião e o folclore nordestinos, permeados por cajus, milhos e mandacarus em uma poética aquarela.

NONATO OLIVEIRA

Quem conhece bem Nonato Oliveira sabe que ele tem um coração que não cabe em si. Simples e de sorriso fácil, é chamado de 'mestre' por muitos que o conhecem. Para além da grandiosidade como artista, recebe a alcunha como reverência pela generosidade com que sempre tratou todos que puderam ter a sorte de tê-lo como orientador e, principalmente, como amigo.

Artista plástico dos usos e costumes do povo nordestino, seguindo a lógica do "cante sua aldeia e cantará o mundo", levou sua arte para diversos lugares do país e do exterior. Dispensou o que seria visto como promissor (abandonou faculdades de Direito, Economia e Matemática) por acreditar na sua vocação e assim transformou sua vida não numa luta diária por ganha-pão, mas em uma eterna busca por inspiração. Nonato tem o que pode se chamar de uma autêntica alma de artista, livre e com os olhos cheios de beleza.

Foto: Núbia Canejo



Nonato Oliveira

O ARTISTA

O artista plástico piauiense Nonato Oliveira é considerado uma das maiores referências da arte do Nordeste. Ao longo de 55 anos de carreira, construiu uma identidade única, reconhecida por artistas e críticos de todo o Brasil. Nos seus quadros e murais, retrata o povo nordestino, no seu cotidiano, nos seus dias de festa. Personagens que carregam no semblante a dura realidade sertaneja, mas que trazem no seu íntimo alegrias e contentamentos, traduzidos pelo artista através das cores fortes e vibrantes, características de sua obra.

Partindo, inconscientemente, da premissa do escritor russo Leon Tolstói, “se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia”, o artista ultrapassou as fronteiras do Piauí expondo em todo o Brasil e no mundo. Já realizou mais de oitenta exposições, individuais e coletivas, em diversos Estados brasileiros, além da Europa e Estados Unidos. Mantém-se, porém, em seu estado natal, “bebendo da fonte” e absorvendo e transmitindo os usos e costumes do Nordeste.

Seu estilo é caracterizado como uma mistura de primitivo com expressionista. As cores vivas e fortes – usadas para expressar temas como a seca, a fome, a cultura popular, a religião e o folclore – são as principais marcas da arte de Nonato Oliveira. Predominam as tonalidades primárias, especialmente o amarelo que ele utiliza para definir o semblante pálido do sertanejo. Somado ao azul, verde e vermelho, reforça uma aquarela de cores sobre a qual o artista debruça suas ideias, preenchendo espaços com um equilíbrio visual que dificilmente é rompido.

Foto: Núbia Canejo



Nonato Oliveira

Sua obra é artística e socialmente poderosa, ao tempo em que expressa o nordeste com suas imagens de seca, luta social, folclore, religiosidade e dramas humanos. Além disso, chama atenção para as manifestações populares que, aos poucos, vão sendo esquecidas com o passar do tempo. Pintor dos costumes e folclore da sua região, é considerado o artista plástico mais representativo do Piauí e um dos maiores artistas brasileiros de nossa época. Foi, e continua sendo, referência e inspiração para inúmeros artistas do seu estado, muitos dos quais foram introduzidos na arte através da sua sempre generosa orientação.

A obra de Nonato Oliveira é singular. Inaugurou no Piauí uma espécie de regionalismo sofisticado, tendo sido um dos pioneiros nesta abordagem das artes plásticas no Nordeste. Com uma pintura ímpar, de estilo peculiar claramente reconhecido, levou o nome do estado para todo o Brasil e para a Europa e os Estados Unidos.



Nonato Oliveira

BIOGRAFIA

O artista plástico Nonato Oliveira nasceu em 11 de dezembro de 1949 no município de São Miguel do Tapuio (PI). Começou a pintar ainda criança, utilizando os restos de materiais deixados pelo pai, que era pedreiro. Esculpia com o que sobrava das massas e pintava com o restante de tinta. Usava urucum, tabatinga, noqueira e casca de angico para fabricar suas próprias cores.

Com 12 anos de idade mudou-se com a família para a capital (Teresina). Poucos anos depois teve que enfrentar uma cidade ainda maior: Paris. O jovem artista tinha feito uma série composta por dezessete quadros sobre a Guerra dos Canudos que um curioso viu em sua casa e levou para ser exposto na Maison de France, no Rio de Janeiro, o que acabou lhe valendo uma bolsa de estudos na capital francesa.

Desde então já realizou mais de oitenta exposições, individuais e coletivas, em diversos Estados brasileiros, além da Europa e Estados Unidos. As cores vivas e fortes – usadas para expressar temas como a seca, a fome, a cultura popular, a religião, o folclore e o semblante nordestino – são as principais marcas da arte de Nonato Oliveira.

Seu estilo pode ser caracterizado como uma mistura de primitivo com expressionista. Bumba-meu-boi, reisado, bandeiradas, pipas, violas, zabumbas, gente do povo, festas populares, caju, cactus e mandacarus ganham vida através da ótica poética, simples e, ao mesmo tempo, magistral, do artista plástico, resultando em obras que são a cara do Nordeste.

Foto: Núbia Canejo



Nonato Oliveira

OS MURAI

Uma das principais marcas da obra do artista Nonato Oliveira são os murais. Espalhados por toda a cidade de Teresina e em outras cidades do Brasil e do mundo, os trabalhos refletem os costumes, a cultura e o folclore do nordestino. "Os murais são obras de arte voltadas para o povo, e é para o povo que eu sempre direcionei minha arte", diz o artista.

Na capital piauiense, os murais enfeitam de motéis à igrejas, passando por sedes de órgãos públicos, empresas privadas e residências. Além de Teresina e vários municípios do interior, há murais do artista em Fortaleza, São Luís, Belém, Goiânia, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Madri (Espanha) e Lisboa (Portugal).

Em cada mural o artista faz questão de inserir características peculiares do ambiente em que está situado: "Não gosto de fazer uma obra por encomenda dirigida, mas sempre faço um projeto que contemple aspectos do local em que estou construindo o mural, adotando novos assuntos, mas sempre mantendo o meu estilo", explica.

Além dos murais, o artista produziu várias esculturas e monumentos, muitos deles com temática religiosa. Entre os trabalhos menos convencionais que realizou, o artista destaca o da agência centra dos Correios, em Teresina: "é uma obra muito interessante, um dos painéis é pintura sobre madeira e o outro é uma soldagem em ferro", e também um monumento em estilo surrealista às margens do rio Araguaia, no sul do Pará: "esta obra comprova que o povo pode e deve ter acesso até mesmo à arte de compreensão mais complexa".

Foto: Núbia Canejo



Nonato Oliveira



PROJETO IDEAR THE

Coordenação:

Núbia Suelý Canejo Sampaio
Odailton Aragão Aguiar

Comissão de Organização:

Evaldo Santos Oliveira
José Ribamar Santos Costa Júnior
Lúcia de Fátima de Araújo e Silva Couto
Núbia Sueley Canejo Sampaio
Odailton Aragão Aguiar
Pollyanna Jericó Pinto Coêlho

Monitoria:

Allan Thalyson - Radson Lima
Bruna Valeria - Caio Feitosa
Fabrinne Rocha - Francisco Ruan
Grazielly Valéria - Hérica Marília
Jonas Vicente - Leonardo Jericó
Lídia Raquel - Maria Clara Moraes
Maria Paula Feitosa - Pâmela Lee
Ravenna Ítala - Williams Ibiapina

Agradecimentos:

Artistas
Sérgio Donato
Paulo Vasconcelos
Centro de Ciências da Educação (CCE)
Docentes do Departamento de Artes
Carminda Luzia da Fonseca Reis Silva (Chefe de Gabinete Reitoria/UFPI)

Artistas Convidados:

Eulália Pessoa

Evaldo Oliveira

Jota A

Ribamar Junior

Nonato Oliveira

William Junior

Williams Ibiapina



